LEGISLATURA **18ª – DÉCIMA OITAVA**
SESSÃO 4ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 45ª – Reunião Plenária dia 17.12.2024.

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.
AO DÉCIMO SÉTIMO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA.** O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **NAILSON DA SILVA GOMES** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACY KLEITON CABOCLO.** VEREADORES(A) AUSENTES**: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACY KLEITON CABOCLO,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **Carlos André Pereira de Souza** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Informativo de Recursos e Orçamento da União pagos aos Municípios,** de autoria da Câmara dos Deputados, referente à Execução Orçamentária - Orçamento Fiscal e Seguridade Social, Recursos do Orçamento da União pagos ao município de Serra Talhada, período janeiro a novembro de 2024. Lido o **Informativo Transferegov** - Ministério da Economia – informando que foi realizada ordem bancária dos recursos na modalidade de Transferência Especial disponibilizados no Transferegov – Emenda Parlamentar: 202439310001 – Carlos Veras, no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o beneficiário: 10.282.945/0001-05 – município de Serra Talhada. Lido o **Informativo Transferegov** - Ministério da Economia – informando que foi realizada ordem bancária dos recursos na modalidade de Transferência Especial disponibilizados no Transferegov – Emenda Parlamentar: 202438130001 – Fernando Monteiro, no valor de R$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) para o beneficiário: 10.282.945/0001-05 – município de Serra Talhada. Lido o **Informativo Transferegov** - Ministério da Economia – informando que foi realizada ordem bancária dos recursos na modalidade de Transferência Especial disponibilizados no Transferegov – Emenda Parlamentar: 202444470010 – Pedro Campos, no valor de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para o beneficiário: 10.282.945/0001-05 – município de Serra Talhada. Lido o **Informativo Transferegov** - Ministério da Economia – informando que foi realizada ordem bancária dos recursos na modalidade de Transferência Especial disponibilizados no Transferegov – Emenda Parlamentar: 202428850001 – Humberto Costa, no valor de R$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) para o beneficiário: 10.282.945/0001-05 – município de Serra Talhada. Lida a **Moção nº 037/2024**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, Moção de Aplausos à Rádio Vilabela, pelos 17 anos de serviços prestados a Comunidade de Serra Talhada. Lida a **Moção nº 038/2024**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, Moção de Aplausos ao 24º Encontro da Paz entre as Famílias: Benvindo, Claudio, Nogueira, Russo e Araquan, celebrada uma missa, no último domingo (15), no Distrito

Riacho Pequeno, município de Belém do São Francisco. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 036/2024**, de autoria do Vereador Evandro de Souza Lima, que concede Título de Cidadã Serra-talhadense a Senhora Zilda Rego Cavalcante. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 037/2024**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao Senhor Carlos Veniciano Faustino de Macena Alves. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 038/2024**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que concede Título de Cidadã Serra-talhadense a Senhora Bruna Wilka Maria Alves de Andrade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu quero agradecer a presença da Polícia Militar de Pernambuco. Cumprimento o senhor Rafael, Secretário de Governo, o Assessor da Prefeita Caíque, os vereadores eleitos, Antônio de Antenor e Gilliard, que na próxima legislatura estarão aqui nesta Casa, enfim agradeço a presença de todos vocês. Quero saudar daqui, agradeço à imprensa, em nome de Rochany, o presidente e diretor da Rádio Vila Bela, que também está presente. Queríamos expressar nossa gratidão. Quero mandar um abraço para os ouvintes que estão nos acompanhando. Dona Rosália e Fátima da Conceição, Assis Moreno na Cohab, Orlando Santana, Janecleide e Mana do restaurante que também está acompanhando. Muito obrigado pela audiência! A enfermeira Geralda que está lá na Várzea acompanhando a sessão. Mandamos um abraço para o sargento Genival e sua esposa Dinha, João Baixote e família, também agradecemos a presença. Quero aproveitar para agradecer a presença do Padre Josenildo, que hoje está recebendo o Título de Cidadão Serra-talhadense. Muito obrigado por estar aqui conosco. O outro padre, Padre Jorge, que também deverá receber o título de Cidadão hoje, se Deus quiser. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Cumprimento a Mesa na pessoa do senhor Presidente Manoel Enfermeiro e estendo meus cumprimentos aos colegas vereadores, aos profissionais da Rádio Cultura e da Rádio Vila Bela, e aos blogs aqui presentes, em nome de Rochany. Saúdo também o Padre Josenildo, que está aqui conosco, e, em nome dele, cumprimento todos os presentes no plenário. Deixo um abraço especial a todos da zona urbana e da zona rural. Sintam-se todos abraçados! Senhor presidente, gostaria de iniciar, mais uma vez, abordando a questão do carro-pipa. Saúdo também aqui Cesar Caíque e o secretário de governo, senhor Rafael. A população da zona rural tem nos cobrado diariamente sobre o fornecimento de água por meio do carro-pipa. Já discutimos essa situação aqui na Tribuna em outras ocasiões, mas, infelizmente, até o momento, não tivemos nenhuma resposta concreta. Recebo ligações constantes de moradores da zona rural que relatam a falta de água e as dificuldades enfrentadas. E acredito que outros vereadores também estão sendo procurados. Inclusive, há pouco tempo, conversei com Antônio da Melancia, que me relatou a mesma situação: a população da zona rural sofrendo sem água. Sabemos que, em um determinado momento, o governo federal cortou os recursos para o programa de carro-pipa. Depois, esses recursos foram restabelecidos, mas o problema persiste. Peço a Deus que o município consiga atender a população de Serra Talhada nesse aspecto. Aproveito para pedir, mais uma vez, ao secretário de governo, senhor Rafael, e ao secretário de agricultura, César Caíque, que dêem atenção a essa questão. É essencial que ambos demonstrem consideração, tanto com os vereadores desta Casa quanto, principalmente, com a população da zona rural. É inadmissível que, até agora, não tenhamos nenhum carro-pipa disponível para essas comunidades, que estão sofrendo sem água. Não podemos esperar que os vereadores arquem do próprio bolso com os custos de um carro-pipa, que variam entre R$ 350,00 e R$ 500,00, para tentar atender a população. Estamos cumprindo nosso papel ao trazer esse problema mais uma vez para discussão e ao solicitar do Secretário de Agricultura, mais uma vez, uma solução urgente. Porque a conversa dele é a mesma, que vai resolver na próxima semana e nunca resolve. E a população sofrendo sem água. Senhor presidente, peço que convoque o secretário de agricultura para comparecer a esta Casa e esclarecer o que está sendo feito a respeito dos carros-pipas. Não é justo que, após dois anos, continuemos ouvindo a mesma promessa de que a situação será resolvida "na próxima semana", enquanto a população sofre diariamente com a falta de água. É nosso dever garantir que esses problemas sejam resolvidos com seriedade. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Eu fiquei surpreso quando você falou que os carros-pipas

não estão levando água para a zona rural. Hoje, ao acessar o Portal do Tribunal de Contas, observei dezenas de ordens de abastecimento de óleo diesel destinadas aos carros-pipa para levar água à zona rural. Diante disso, precisamos verificar para onde está indo esse combustível, porque, se os carros-pipa não estão abastecendo as comunidades da zona rural, algo está errado. No Portal da Transparência, constam valores significativos de abastecimento de óleo diesel, como R$ 30.000,00, R$ 60.000,00 e até R$ 68.000,00, e essas ordens estão especificadas como sendo destinadas ao abastecimento de água na zona rural através dos carros-pipas. Então, é necessário esclarecer essa situação, pois, claramente, há uma incoerência. Se o recurso está sendo liberado, mas o serviço não está chegando à população, precisamos de respostas concretas sobre o que está acontecendo. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Temos que ver Vandinho, porque até onde sabemos o município não tem carro-pipa, pois foi leiloado. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Primeiramente, sobre o carro-pipa: até onde sabemos, o município possui essa responsabilidade. Além disso, gostaria de destacar o leilão de um carro-pipa que custou R$ 725.000,00 e foi vendido por apenas R$ 208.000,00. Denunciei isso no ano passado, mas seguimos sem respostas. Já solicitamos, diversas vezes, que o secretário compareça para explicar essa situação, mas ele não vem. Parece que há um desrespeito com esta Casa Legislativa. Primeiro que a Casa não convoca; segundo que os secretários zombam da cara dos parlamentares aqui. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Quero aqui reforçar que acredito na postura do Presidente da Câmara, que já convocou e continuará convocando os secretários para que prestem os devidos esclarecimentos. Porém, se o secretário se recusa a vir, isso já não é responsabilidade da Câmara. Ainda assim, nosso papel está sendo cumprido, e é o que estamos fazendo agora. Aproveito para pedir ao secretário de agricultura, César Caíque, e ao secretário de governo, Rafael, que nos tragam informações concretas. Gostaria que viessem aqui e dissessem: "É por isso, por aquilo", para que possamos esclarecer à população. Não faço avaliações precipitadas, mas quero ouvir deles explicações claras sobre as questões que trazemos. Sobre o Portal da Transparência, lá constam abastecimentos de óleo diesel com valores de R$ 30.000,00 a R$ 60.000,00 e até R$ 68.000,00 especificados para carros-pipa destinados à zona rural. Se o abastecimento está acontecendo, mas não está chegando à população, algo está errado e precisa ser investigado. Outro ponto que quero abordar é a questão do tapa-buracos na PE-418, que liga Serra Talhada a Santa Rita, especialmente no trecho da Ponta da Serra, onde os buracos estão insustentáveis. Peço aqui aos deputados estaduais e federais que representam Serra Talhada – Luciano Duque, Kaio Maniçoba, Fabrizio Ferraz e outros – que solicitem à governadora uma solução urgente para esse problema. Além disso, trago outra questão grave da secretaria de agricultura: as emendas impositivas dos vereadores destinadas à perfuração de poços artesianos. Fui informado de que a perfuratriz parou na emenda do vereador Romerio do carro de som devido à falta de óleo diesel para abastecimento. Se isso procede, é inaceitável. O deputado estadual Luciano Duque destinou uma emenda-pix de quase R$500.000,00 em emendas para a perfuração desses poços desde 2022, no meu caso. Esses recursos estão disponíveis, então por que as obras não avançam? É preciso uma explicação clara. A falta de água já é um problema grave. Primeiro, os carros-pipa não atendem à zona rural. Agora, as perfurações de poços artesianos também estão paradas, mesmo com recursos alocados. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** É lamentável as informações que obtivemos hoje aqui, com relação às nossas emendas impositivas, são preocupantes. O agricultor além de não ter o carro-pipa, a máquina perfuratriz, que é essencial para a perfuração dos poços destinados, através das nossas emendas, ao homem do campo, está parada. E o argumento apresentado é a falta de óleo diesel para o abastecimento. Isso é imoral, pelo amor de Deus! Isso é imoral. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Mas tem que ter, pois teve o dinheiro. Por isso, reforço o pedido para que o secretário de agricultura compareça a esta Casa para esclarecer esses pontos. Se a informação é falsa, que ele diga. Se for verdadeira, que apresente soluções. Por fim, quero registrar que este ano destinei R$ 100.000,00 em emendas para o Conselho dos Pastores de Serra Talhada, com foco no Dia da Bíblia, já incluído no orçamento de 2025. Deixo aqui esse

compromisso firmado com a população. Encerrando, hoje celebramos a diplomação de todos os vereadores eleitos e da prefeita Márcia Conrado. Agradeço a Deus e ao povo de Serra Talhada pela confiança depositada em cada um de nós. Peço a Deus que abençoe o mandato de todos os vereadores e da prefeita, para que possamos juntos e unidos, trabalhar pelo bem da nossa cidade. Eu não votei na prefeita Márcia Conrado, mas oro a Deus para que ela seja a melhor prefeita da história de Serra Talhada nesses quatro anos. Quero deixar claro que as questões que levantei aqui não são críticas destrutivas, mas sim um esforço para ajudar o município. Afinal, fomos eleitos para trabalhar por Serra Talhada. Peço a Deus que afaste todo o mal e que a prefeita possa realizar uma gestão excelente. Que cada vereador aqui também faça um bom trabalho, que Deus abençoe as famílias de todos nós, incluindo a da prefeita, do vice-prefeito e de toda a população. Que Serra Talhada continue a crescer, se desenvolver, e que isso ocorra em paz, com amor e harmonia. Muito obrigado! Que Deus abençoe cada um de vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado André. Quero dizer que, quando outros vereadores chamam qualquer secretário, eu também faço a minha parte e realizo o chamamento. Muitos já vieram aqui, mas entendemos que existem casos que ainda precisam ser esclarecidos. Vou falar com o Fabinho para que possamos obter uma resposta do secretário. Precisamos entender por que o que os poços não estão sendo feitos e confirmar se realmente é por falta de óleo diesel ou por outro motivo. Não vou passar a mão na cabeça ou proteger nenhum secretário, mas antes preciso verificar os fatos. Primeiro, temos que apurar o que está acontecendo e, em seguida, trazer uma resposta concreta para a população de Serra Talhada. Não vejo problema nenhum em fazer esses questionamentos. Estou aqui sendo cobrado por vocês, e já trouxe outros secretários quando necessário. Não tenho nada contra eles, mas, se algo estiver sendo feito de forma errada, eles precisam vir aqui e responder à população. Aproveito também para mencionar Gilson Queiroz e Neném do Picolé que estão nos acompanhando nesta sessão. Assim como Valentim e Silvio, nosso amigo torcedor do Sport Nill Santos, que está nos acompanhando. Muito obrigado a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas. Senhor presidente, colegas vereadores, quero saudar algumas ilustres presenças aqui no plenário. Em nome dessas, saúdo todos os demais presentes. Quero saudar o amigo Paulo André e Kaká Dimacena, ambos diretores da Rádio Vila Bela. Também cumprimento o amigo Renan, o senhor Rafael, da secretaria do governo, o Padre Josenildo e o Padre Osmar. Em nome do Padre Josenildo e do Padre Osmar, saúdo Dona Dalva e todos os fiéis da nossa querida padroeira, Nossa Senhora da Penha. Hoje também saúdo o ex-vereador Ari Amorim, César Caíque e a escritora Rosemary Alencar, que está com seu novo trabalho em circulação. Saúdo ainda os vereadores eleitos aqui presentes, Antônio e Gilliard. Por fim, estendo minha saudação a todos os ouvintes da Rádio Cultura, às redes sociais, aos amigos e amigas do campo e da cidade, e à minha família, que estão nos acompanhando neste momento. Senhor presidente, ouvintes e todos os presentes, entrei hoje com duas indicações que foram lidas nesta Casa. Uma delas é uma moção de aplauso para a Rádio Vila Bela, e a outra é a concessão do título de cidadão serra-talhadense para o nosso amigo, diretor da Vila Bela. O colega Nailson já leu aqui a biografia de Kaká Dimacena, que é mais do que suficiente para credenciar esta Casa a conceder o título de cidadão àqueles que chegam a Serra Talhada e prestam relevantes serviços à nossa cidade, como você, Padre Josenildo, o Padre Jorge e tantos outros cidadãos. Muitas vezes as pessoas se perguntam: "Por que tantos títulos de cidadão são concedidos pela Câmara?". É porque essa é uma forma de reconhecimento que esta Casa tem, enquanto representante do povo, de homenagear aqueles que contribuem significativamente para o desenvolvimento de nossa cidade. É assim, Dona Dalva: vocês, homens e mulheres que receberam ou receberão este título, têm o privilégio de ver seus serviços reconhecidos por Serra Talhada e a ajudam a cidade no desenvolvimento. Como já foi lida a biografia do amigo Kaká Dimacena, vou agora ler a moção de aplauso nº 037/2024, de minha autoria, que homenageia a Rádio Vila Bela pelos 17 anos de serviços prestados à comunidade de Serra Talhada. "Fundada em 2007, a Rádio Vila Bela se consolidou como uma das mais importantes emissoras de rádio da nossa região, cumprindo um papel essencial de informar, entreter e integrar a população. Com a frase marcante "A Rádio de Serra Talhada", a Vila Bela destaca-se por sua programação

diversificada, abrangendo desde música popular e regional até debates informativos e culturais. Trata-se de um verdadeiro patrimônio da comunicação da nossa cidade. Ao longo de sua trajetória, a rádio tem contribuído significativamente para o fortalecimento da cultura local, a disseminação de informações relevantes e a promoção de ações sociais e educativas que impactam diretamente a vida dos cidadãos serra-talhadenses. Diante disso, esta Casa não poderia deixar de reconhecer e enaltecer o trabalho incansável dos diretores, radialistas, jornalistas, técnicos e colaboradores que fazem parte da Rádio Vila Bela e que fazem desta rádio um exemplo de comunicação. Esta moção de aplauso é uma forma de expressar nosso agradecimento e orgulho por todo o trabalho desempenhado ao longo desses 17 anos. Desejamos à emissora que continue sendo uma voz ativa e relevante em Serra Talhada por muitos e muitos anos." Por fim, não só a Rádio Vila Bela, mas também todos os meios de comunicação têm trazido essa grande importância de desenvolvimento para o município de Serra Talhada. Parabéns, Rádio Vila Bela! Parabéns também ao Kaká Dimacena, Padre Jorge e Padre Josenildo, que hoje vão receber os títulos de cidadão serra-talhadense. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Pinheiro, eu vou usar a Tribuna hoje, mas não posso deixar de fazer um registro especial ao cidadão homenageado, o companheiro Kaká Dimacena. Ao longo deste ano, temos acompanhado sua trajetória, e, primeiramente, dizem que é difícil encontrar uma imprensa imparcial. No entanto, tenho observado, Kaká, a sua história com Serra Talhada, marcada pela imparcialidade, pelo trato cuidadoso com a informação e, acima de tudo, pela forma como você transmite essas informações às pessoas. Todos os dias, ao sair de casa, especialmente ao ouvir sua mensagem diária, sinto-me fortalecido e reanimado. Quero que fique registrado nos anais desta Casa o reconhecimento de todo o trabalho que você realiza, não apenas como homem e cidadão, mas também como esportista e, sobretudo, como comunicador. Minha família e eu, assim como muitos outros, somos gratos por sua dedicação e profissionalismo. Este é um momento de grande orgulho para todos nós, poder compartilhar esta homenagem com você hoje, assim como também faremos uma homenagem aos padres logo mais. Por fim, quero parabenizá-lo, Kaká. Continue sendo esse exemplo de imparcialidade e compromisso, algo tão raro nos dias de hoje. Desejo que sua família — sua esposa e seus filhos — tenha muito orgulho de você, assim como nós temos. Meu pai sempre dizia: "O que a gente faz devemos deixar para ser visto pelos nossos semelhantes". E hoje repito isso para você: parabéns, Kaká, por tudo que você representa. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Obrigado, Zé. Agora vou falar aqui sobre dois pontos. Um deles, gente, é sobre a situação dos moradores de rua. Nós, vereadores, somos frequentemente criticados pelas ações que muitas vezes os moradores de rua praticam. Sabemos que a justiça tem suas limitações para agir em relação a essas pessoas, mas é inegável que alguns moradores de rua estão perturbando bastante a população. E aí questionam o que os vereadores, o prefeito e a justiça estão fazendo a respeito disso. Gostaria de registrar que esta casa já se reuniu diversas vezes para tratar desse problema. Inclusive, em uma dessas ocasiões, contamos com a presença de representantes do Executivo, da delegacia, do Ministério Público e de outros órgãos. Nas discussões, chegamos a algumas propostas de ações concretas que visassem não só enfrentar o problema, mas também ajudar esses moradores de rua, considerando a situação em que eles se encontram. A Secretaria de Ação Social nos informou que já está realizando um trabalho, levantando os nomes e identificando esses moradores. Contudo, há dificuldades, pois muitos não possuem documentos ou não fornecem informações completas. Além disso, existe a casa de passagem, mas eles costumam permanecer lá por apenas um ou dois dias e, logo depois, voltam às ruas, porque, para muitos, a rua parece ser a melhor opção. Foi relatado que alguns moradores foram levados de volta às suas cidades de origem. Alguns permaneceram por lá, mas outros acabaram retornando, afirmando que "Serra Talhada é bom demais". Além disso, novos moradores de rua continuam chegando, vindo de outras cidades. Chegamos a um ponto em que precisamos agir de forma mais rigorosa. Quero deixar claro que não defendo ações violentas contra essas pessoas, que também são nossos irmãos e precisam de apoio. Porém, é inegável que algumas situações exigem medidas mais firmes. Nesta semana, por exemplo, invadiram a casa de um vizinho meu e levaram um botijão de gás. Esses casos mostram o quanto é difícil lidar com essa

realidade. Quero ressaltar que esta casa está cumprindo o seu papel. Já convocamos reuniões e discutimos amplamente o problema. Porém, existem situações que são de responsabilidade da polícia, e não podemos resolver tudo sozinhos. Espero que possamos organizar uma nova reunião para debater o tema e buscar alternativas mais efetivas. Algumas ações precisam ser tratadas com mais rigor, ainda que sem violência, para proteger a população e minimizar o medo e o terror que essas situações vêm provocando. Sei que o município tem feito a sua parte, mas muitos moradores de ruas estão passando do limite. Deixo aqui o meu recado, como vereador e também como cidadão de Serra Talhada. Vejo essa questão com bastante preocupação, e acredito que devemos adotar medidas que possam dar mais tranquilidade à nossa sociedade. Estão, espero que esse terror que as pessoas têm passado seja resolvido. Por fim, gostaria de fazer um convite a todos. No próximo sábado, dia 21, às 16h, será celebrada uma missa na Fazenda São Miguel, na residência de Penha de Coca. Ela pediu para mandar um abraço a todos e conta com a presença de vocês na Fazenda São Miguel e região. Pessoal, estou aqui com este livro, que é da nossa amiga serra-talhadense e escritora Rosemary Alencar, intitulado "*Sertaneja Que Versa*". Peço que a senhora se levante para que Serra Talhada a conheça. Ela merece esse reconhecimento! Rosemary não está começando agora; esse não é o primeiro trabalho dela. E agora, com este mais novo livro, ela traz uma obra de grande importância para todos nós. Para quem ainda não adquiriu, o livro está à venda. Alguns vereadores já compraram, e eu também já garanti o meu. É muito importante conhecermos e valorizarmos o trabalho da nossa escritora. Então, deixo aqui o meu abraço para você, Rosemary! Parabéns pelo seu trabalho! (Áudio não identificado da senhora Rosemary Alencar). Senhor presidente, peço dois minutos para concluir. Passei um pouquinho do tempo, mas acredito que é por uma causa justa. Hoje, nossa diplomação é uma confirmação da justiça, da vitória que nos foi concedida por Deus e pelo povo de Serra Talhada. Não houve um convite oficial, pois a entrada será limitada, mas isso acontecerá hoje, às 19h, no auditório da UAST. Já no dia 1°, será realizada nossa posse, que acredito ser a partir das 16h, e será aberta a toda a população para acompanhar. Nesse mesmo dia, acontecerá também a eleição para a presidência desta casa legislativa. Sobre a questão dos carros-pipa, reconheço que é uma demanda muito grande. Nem todas as semanas têm sido atendidas como o esperado, mas posso afirmar que acompanhei pessoalmente a entrega de algumas demandas concretas. No entanto, ainda há muitas outras que precisam ser realizadas. Não estou aqui para defender ninguém, mas para justificar que é realmente uma situação difícil, com muita gente precisando. Porém, tenho fé em Deus, nosso Ser Maior, que Ele enviará a chuva para acabar com toda essa polêmica e atender às necessidades da nossa população. Por fim, quero desejar a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo para toda população de Serra Talhada. Que a união e a paz reinem em nossos lares e em nossa cidade, e que tenhamos muitos anos de vida com saúde e felicidade. Um cheiro no coração de todos, e até a próxima! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Pinheiro. Gostaria de agradecer a presença dos nossos amigos, os dois padres, e aproveitar para convidar o Padre Jorge e o Padre Josenildo a fazerem parte da mesa. São duas grandes autoridades, e não poderia deixar de chamá-los. Padre, quero agradecer pela missa de domingo. Fiquei muito emocionado, assim como todos que estavam presentes. Foi muito bonito ver todo mundo aplaudindo Vossa Excelência. Isso é algo muito importante para nós. E também parabenizar o Padre Jorge, o senhor, que é da minha igreja, lá do Alto do Bom Jesus, sabe o quanto sua presença é significativa para mim e para todos da nossa comunidade. Muito obrigado por estarem aqui! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e a todas. Gostaria de cumprimentar os colegas vereadores e o nosso Presidente Manoel. Cumprimento aqui o senhor Rafael, secretário do governo, e meus amigos e irmãos, Padre Jorge e Padre Josenildo. Em nome de Dona Dalva, Dona Lia, Lulu, Davi e todos os fiéis da Penha, bem como de Berlúcio e Joana — e quem mais estiver aqui presente — quero saudar todos os membros da Paróquia do Bom Jesus. Também quero parabenizar o Kaká Dimacena, agora mais novo cidadão serra-talhadense. Acredito que esse título seja um justo reconhecimento desta casa pelo grande trabalho que você tem realizado por nossa cidade. Cumprimento também Paulo André, proprietário da Rádio Vila Bela, e o parabenizo pelos 17 anos de informação e prestação de serviços à comunidade. É com muita

alegria que vemos o papel fundamental que a Rádio desempenha na vida de Serra Talhada. Cumprimento, ainda, o ex-vereador e vereador eleito Antônio de Antenor, o vereador eleito Gilliard, o ex-vereador Arí e meu amigo César Caíque, que está presente aqui, e todos os ouvintes das rádios Cultura e Vila Bela. Sejam todos abraçados e bem-vindos à nossa casa! Inicialmente, quero me solidarizar com a preocupação do colega André em relação à questão dos carros-pipa. Não faço aqui apenas uma defesa, mas um reconhecimento de justiça. Acredito que o município tem feito o possível dentro de suas limitações, tentando amenizar essa situação. É claro que, para resolver esse problema de forma ampla, seria necessário que houvesse uma operação pipa mais eficaz por parte do Governo Federal e do Governo do Estado, dando suporte ao município. Nosso município, como sabemos, é extenso, e não há como o município, sozinho, atender toda a zona rural. Contudo, posso testemunhar que a Secretaria de Agricultura, juntamente com o prefeito, tem se esforçado e tem feito seu papel. Pelo que sei, o município já conta com dois carros-pipa locados para dar esse suporte, pois, infelizmente, não possui veículos próprios. Caso o transporte que você viu no portal seja fruto desse contrato, acredito que seja mais uma tentativa de minimizar os impactos dessa situação. O mais importante é que continuemos lutando e cobrando suporte dos governos federal e estadual para que não deixemos toda a responsabilidade apenas nas costas do município. E o que me trouxe hoje a Tribuna, que eu tenho usado pouco ultimamente... Eu falo aqui a todos os senhores e as senhoras e também queria cumprimentar nosso Padre Elton, lá da Cohab. Então, Padre Elton, seja bem-vindo. Mas o que me trouxe à tribuna hoje foi justamente o debate no programa do nosso amigo Anderson Tennens pela manhã, sobre a questão da segurança pública, senhor Rafael. Esse debate me chamou bastante a atenção, principalmente pela abordagem do comandante do 14° BPM, sobre os números de segurança pública. O que me chamou a atenção foi a fala de Anderson, que mencionou que, talvez, esses números estejam maquiados, pois muitas pessoas estão deixando de procurar a delegacia para registrar suas ocorrências. A polícia acaba não conseguindo cumprir plenamente seu papel, embora a gente saiba do esforço da corporação. Recentemente, mais de 1.500 pessoas foram convocadas para um concurso, mas sabemos que, com esse número, não será possível suprir todas as necessidades da segurança pública, especialmente a sensação de segurança da população. Acredito que isso também está relacionado à questão da audiência de custódia, que pode estar contribuindo para essa sensação de impotência da polícia, como se fosse "enxugar gelo". Por isso, muitas pessoas acabam desacreditando do trabalho policial e deixam de prestar queixa. No entanto, as pessoas precisam entender que, se não procurarem a delegacia para registrar as ocorrências, assim poderão constar nos números oficiais. Em diversos locais, como na Cultura, na Vila Bela e em outros bairros, as pessoas têm reclamado da falta de segurança. E isso não é culpa da polícia ou dos policiais, pois a corporação tem feito o melhor com o pouco que tem, como o policiamento ostensivo nas ruas. Sabemos das dificuldades que a Polícia Militar enfrenta em termos de efetivos, carros e motos. Por isso, é importante que os gestores municipais e os deputados também levem essa situação para o governo do estado, para que se tomem providências, e que não somente façam mais concursos e chamem as pessoas, porém também que possam distribuí-los para todas as regiões. No último concurso foi uma quantidade pequena de efetivos que vieram para suprir, porque o 14° Batalhão não é somente para Serra Talhada. Quero parabenizar todos que foram reconduzidos aos seus cargos, mas, independentemente de estarmos ou não reconduzidos, somos cidadãos e, como tal, devemos continuar atentos e cobrando ações efetivas. Não podemos deixar essa luta cair por terra, assim como tantas outras que temos enfrentado. Nos 12 anos em que estive nesta casa, testemunhei de perto a angústia e o sofrimento das pessoas. A falta de um IML e da Polícia Científica, por exemplo, é um ponto que tem se arrastado há anos, e a população cobra mais eficiência nesse sentido. Então a gente fica com a expectativa que os governos possam fazer melhorias nesse sentido. Em uma conversa com um cidadão na Cagep, no último sábado, ele me fez uma pergunta que, de imediato, eu respondi com o que meu coração e minha cabeça pensaram: ele perguntou por que é tão difícil trazer melhorias para Serra Talhada. E a minha resposta foi simples: é por questão de vontade política. Muitos recursos que poderiam ter chegado aqui não vieram, e acredito que a falta de vontade política foi o principal motivo. Então, precisamos entender que a política

não deve ser apenas um ato de disputa durante o período eleitoral, mas deve ser um ato de união para o desenvolvimento e crescimento da nossa cidade. Aqueles que almejam estar no poder em nossa cidade também precisam se unir para que as coisas aconteçam e tragam à população a sensação de confiança, especialmente nas áreas de saúde e educação. Deixo aqui o meu recado e a minha esperança de que possamos unir forças, independentemente de partidos ou diferenças, sem menosprezar ou afirmar que não temos direitos. Acreditamos que as outras cidades, como Floresta, têm direito às melhorias, porém Serra Talhada também tem o direito de ter uma delegacia da mulher, uma unidade do IML e outros serviços essenciais. Torço muito para como outros municípios, mas torço mais ainda para que Serra Talhada consiga alcançar esses avanços. Muito obrigado e bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Senhor presidente, senhores vereadores, amigos ouvintes da Rádio Cultura, Rádio Vila Bela, Rádio Nova Gospel, redes sociais, Farol de Notícias, através da amiga Lika, e a todos que nos acompanham através das redes sociais da Câmara, através da amiga Rochany, e do amigo Saulo da STTV, Vila Bela, Deus abençoe a todos vocês. Padre Josenildo, para mim é um prazer reencontrá-lo hoje, na minha penúltima sessão como parlamentar. Tenho o privilégio de conceder o título de cidadão a dois homens que são baluartes da obra de Deus em Serra Talhada. Para mim é um prazer conhecer o Padre Jorge também. Padre Josenildo, eu já disse em discurso aqui que o senhor vai deixar saudade em Serra Talhada. Ninguém é substituível, mas acredito que vai passar muito tempo até que alguém chegue perto da atenção, carinho e amor que o senhor teve aqui com a nossa comunidade. Que Deus abençoe a todos vocês. Quero começar minha fala respondendo ao comentário de Manoel, que disse que eu estava muito tranquilo. Pois bem, vamos começar a agitar um pouco, especialmente com relação a uma matéria que saiu agora. Eu estava aqui vendo e fui informado de uma nota que a prefeitura enviou para o site da Vila Bela e que já circula em diversos blogs do estado. A nota se refere ao arquivamento de um possível processo que eu, vereador Vandinho da Saúde, teria colocado contra o município. Estão se vangloriando por dizer que o processo foi arquivado, mas isso é mais uma mentira descarada desse governo falido, uma mentira cabeluda que estão espalhando. Mentirosos. Eu venho cobrando uma coisa simples: uma prestação de contas da Festa de Setembro de Serra Talhada. O município informou ao Tribunal de Contas, e agora circula por aí uma matéria mentirosa em diversos blogs do estado, que o município paga para divulgar, que mais uma denúncia minha foi arquivada. Eu fui atrás e mandei ofícios para a Secretaria de Finanças e para a Secretaria de Cultura solicitando a prestação de contas dessa festa, que custou mais de 10 milhões de reais. Eu sou fiscal, fui eleito para isso, para cobrar e vigiar o uso do dinheiro público. Não tenho direito de pedir a prestação de contas de uma festa que foi realizada com o dinheiro do povo? Quando a Igreja, por exemplo, faz uma festa, os fiéis são obrigados a prestar contas ao bispo, à diocese. Não é assim? Então por que o vereador, que foi eleito para fiscalizar, não pode pedir a mesma prestação de contas do município, do dinheiro do povo que foi gasto em uma festa? Um valor que passou dos dez milhões de reais. Eu tenho o direito de saber o que foi feito com esse dinheiro. E o que eu descobri é que essa festa foi a maior fraude da história de Serra Talhada. Eu disse isso aqui antes, e vou provar. Eu enviei o ofício solicitando essa prestação de contas e me negaram. Eu fiz um ofício ao Ministério Público solicitando que o Ministério Público solicitasse à secretaria de cultura essa prestação de contas da festa de setembro. O Ministério Público me respondeu: Prezado Vereador, não há dúvidas de que a jurisprudência ampara o entendimento de que o parlamentar pode fazer uso da Lei de Acesso à Informação, conforme a tese da repercussão geral da Lei tal do STF. O parlamentar, assim como todo cidadão, tem direito ao acesso a informações de interesse pessoal ou coletivo, nos termos do Artigo 5º, inciso 12, da Constituição Federal, e de suas normas regulamentadoras. Pois bem, o Ministério Público informou que o requerente solicitou o acesso às informações no dia 12 de novembro de 2024, data em que enviei meu ofício. Portanto, o órgão público está dentro do prazo fixado para a resposta. O Ministério Público, como representante da sociedade, não pode obrigar o município a fornecer a informação antes do prazo estipulado. O município tem 20 dias para responder, com a possibilidade de recorrer por mais 10 dias, totalizando 30 dias. Eu enviei o ofício no dia 4, e o Ministério Público me respondeu, esclarecendo que o município estava dentro do seu

direito de cumprir o prazo e que não havia necessidade de solicitação imediata por parte do Ministério Público, uma vez que a resposta ainda estava dentro do prazo legal. O Ministério Público não solicitou as informações ao município porque ainda estava dentro do prazo. Porém, eu entrei com um mandado de segurança no Tribunal de Justiça, porque agora tenho o direito de exigir essas informações, e quero saber o que fizeram com o dinheiro da festa. Eu quero ver se vão conseguir esconder essa fraude. Gastaram mais de 5 milhões de reais com uma empresa contratada para essa festa, uma empresa que recebeu esse valor com 16 dias de fundada, que foi gasto um absurdo com segurança, com coxinha e cachorro quente, enquanto o município não tem dinheiro nem para colocar óleo em uma máquina perfuratriz que poderia estar furando poços para os agricultores. Isso é inaceitável! Vocês não têm dinheiro para pagar o salário dos motoristas. Pinheiro, agora vamos lá, cobrar o atraso dos motoristas da educação, que levam os professores para dar aula lá em São Miguel, na sua comunidade. Pagar os carros locados do município, que já estão com quatro meses de atraso. Pai de família, Pinheiro, não aguenta isso não. Aquele carrinho que leva o professor, que leva o aluno lá para a sua comunidade, está com quatro meses de atraso, e eu não vejo ninguém aqui cobrar o pagamento dos servidores. Essa semana, diversos e diversos servidores foram para o Farol de Notícias, para outras mídias sociais, dizendo que estavam com seus salários atrasados. O governo vem, através de uma nota, mentindo novamente, dizendo que está tudo em dia, mas o funcionário está dizendo que o salário está atrasado e o município está dizendo que está tudo certo. O pagamento dos mediadores está atrasado também. Paguem. Vocês lutaram para ter os mediadores dos nossos autistas. As mães do nosso município mandaram uma lei para esta Casa, dizendo que seria melhor que as mães cuidassem de seus filhos nas escolas. Receberam uma ajuda de R$ 500,00. Deixem de ser mentirosos. Vocês estão com três meses que não pagam as mães mediadoras das salas de aula. Vocês são tão incompetentes que vai fazer três meses que até o repasse para a Câmara Municipal, o duodécimo, para pagar o salário dos servidores, está atrasado. Os vereadores não estão com os salários atrasados, porque têm que pagar em dia, mas pagam de pedaço. O município está acostumado a fazer isso. Giliard, quando você chegar aqui, meu filho, veja isso e cobre da prefeita para que pague os repasses da Câmara Municipal em dia. Tem que pagar até o dia 20. Isso é crime, improbidade administrativa. Mas, mesmo assim, não passa. Praticamente todos os prestadores de serviço do município estão com os pagamentos atrasados. À empresa do lixo, a Piemonte, o município deve R$4,9 milhões. Nunca tinha atrasado o salário dos garis, mas esse mês atrasou, os motoristas e todos os prestadores de serviço da educação estão atrasados. A Shalon, os prestadores de serviço como porteiro, vigilante, cozinheiro, todos atrasados. Aí vem o município, mentir, com a cara de pau, dizer que mais um processo do vereador foi arquivado. Crie vergonha na cara de vocês. Não teve processo arquivado, houve uma resposta do Ministério Público, arquivando, dizendo que o município estava dentro do prazo. Por essa razão, o Ministério Público não iria obrigar o município a passar nenhuma informação para mim e, como não vai passar para ninguém. Poxa vida, onde é que vocês estão aprendendo a mentir dessa forma? Agora, veja só, Serra Talhada, vocês que estão aqui e vocês que estão nos ouvindo em casa: o município não tem dinheiro para pagar óleo, não tem dinheiro para pagar os motoristas, não tem dinheiro para pagar o transporte escolar, não tem dinheiro para pagar o salário de servidor, não tem dinheiro para pagar os mediadores, não tem dinheiro para pagar o duodécimo da Câmara, não tem dinheiro os prestadores de serviço. O rombo do município já passa de R$100 milhões. Aí eu desafio: venham para cá dizer que o vereador está mentindo. Apresentem provas de que o vereador está mentindo. Mas, vocês têm dinheiro para contratar uma banca de advogados. Está aqui, Zé. Sábado, a prefeita Márcia Conrado nomeou quatro advogados de um grande escritório do Recife, caríssimo, filho de um deputado federal, sobrinho de um deputado federal e filho de desembargador do Estado. Contratou um escritório de advocacia para defendê-la em um processo. Sabe qual é? No escândalo do Fundeb, que eu denunciei, que era de R$ 9 milhões. Agora, não são mais R$ 9 milhões, são R$17 milhões de desvios do dinheiro do Fundeb, dinheiro dos professores aqui. Contratou, botou lá, disse que agora quem vai ser seus advogados não vai ser mais os daqui de Serra, não. Esses daqui não estão resolvendo nada, não. Vai ser esses aí, que são 'tampa', que são 'caceteiros'. Vai pagar agora milhões para esse cidadão aqui, para

defender a prefeita. Mas a prefeita Márcia Conrado está no Tribunal de Justiça Federal. Agora, pasmem vocês, não podia faltar não é Gin? Atrasem tudo isso, mas tem duas empresas aqui em Serra Talhada, aliás, três, que não atrasam dinheiro, não. Não atrasam de jeito nenhum. A empresa de comunicação Saminina, que já lambeu do município mais de R$15 milhões, e são as mesmas que fazem o pagamento dos blogs do Estado. Paguem em dia, os blogueirinhos, os influenciadores digitais. Quanto é? R$ 7.000,00? Aqui estão os blogueirinhos, que defendem a prefeita. Parece que a prefeita quer ser vice-governadora a todo custo. Contratou todos os blogs. Presidente só para concluir. Contratou todos os blogs do estado de Pernambuco. Podendo só fazer a mídia dela aqui Serra Talhada não é? Não, mas fez no estado inteiro. "Do Chuí ao Oiapoque". Paga todo mundo dos blogs, é R$ 10.000,00, é R$ 6.000,00 a outro. Eu tenho o nome de todos. Teve rádio aqui que Serra Talhada que recebeu 48 mil em um mês para fazer a divulgação do município, outra R$ 16.800,00, outra R$ 17.000,00, outra R$ 22.000,00. Mídia não, não atrasa! Olha, atrasa o dinheiro dos servidores, porque esses servidores têm que sofrer. Esses são os condenados, têm que sofrer mesmo, essas são palavras do governo: "tem que sofrer, deixa o servidor". Paga a mídia, paga a Vida dela, Panificadora Vida dela, Delicatessen. Gastaram lá só de quentinhas R$ 1.290.000,00; de pão francês, R$ 535.000,00. Isso não pode atrasar, mas o salário de vocês, para concluir, atrasa, porque para o governo vocês não merecem. Vocês não são importantes. E tem outra empresa aqui de Serra Talhada que, este ano, recebeu R$ 7 milhões de reais. Eu não vou dizer o nome dela, porque estou entrando com uma ação na Justiça, e isso vai ficar na história. Vai ficar na história, independente de estar aqui ou não. Eu vou ficar na minha salinha, lá fora, não aqui dentro. E, quando eu me sentir ofendido, para me defender, eu posso vir aqui, presidente como cidadão, fazer um ofício, pedir a Tribuna Popular e me defender, e dizer o que é que o governo está fazendo. Agora, tenha certeza de uma coisa: governo mentiroso! Eu não me refutarei a falar a verdade, não me refutarei em mostrar para a sociedade o que vocês estão fazendo com o dinheiro público. E parem de mentir, porque isso é feio. Tchau. **Por questão de ordem o Vereador Francisco Pinheiro de Barros pede a palavra.** Vejam só, eu não quero entrar em polêmicas. Quem tiver suas polêmicas, que se envolva sozinho. Também não quero, aqui, descredenciar qualquer vereador de fazer o seu papel. Se é verdade ou não, a gestora que se defenda. Por isso, ela está contratando — segundo ele — um bom advogado para se defender. Qualquer um tem o direito de se defender. Agora, a partir do momento em que se fala de combustível, dirigindo-se a mim, como se fosse algo que eu também comungo ou não, pergunto: como é que você, vereador, entrou na Justiça pelo consumo excessivo de combustível, e ao mesmo tempo disse que "vamos abastecer, vamos consumir mais"? É bom que abasteça mesmo, mas você já está se contradizendo no que diz. Como é que você entra na Justiça por causa do consumo excessivo de combustível e, agora, quer que se abasteça? Tenha suas limitações, colega. Um abraço, e reforço que não me envolvo em polêmicas. Siga com o seu problema. **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** Apenas para ratificar, em relação à questão do combustível: o chamado "escândalo do combustível" apontou que foram gastos 31 milhões de reais aqui em Serra Talhada. O caso está na Justiça Federal e sob investigação da Polícia Federal. Inclusive, a prefeita foi indiciada na semana passada em relação a esse processo. O Ministério Público Federal abriu um inquérito para investigar o município de Serra Talhada, pois encontrou elementos verdadeiros e consistentes na denúncia apresentada pelo vereador. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e coloca em **votação** a **Moção de Aplausos nº 037/2024.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação** a **Moção de Aplausos nº 038/2024.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os Projetos de Decreto Legislativo de nº 036, 037 e 038/2024, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallacy Kleiton Caboclo

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima VANDINHO DA SAUDE

Francisco Pinheiro de Barros

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo filho

Ronaldo Romão de Sousa